

## **Josete Sales - Perfil Profissional e ações da gestão 2020-2021**

A educação básica e superior pública foi o cenário de formação e atuação profissional da professora Josete Sales.

Inicia sua escolaridade aos sete anos, no Grupo Escolar Professor Joaquim Nogueira. Conclui o antigo 1º grau compondo as primeiras turmas de 6ª a 8ª séries do teleensino, no Ceará, e o 2º Grau - modalidade magistério, no Instituto de Educação do Ceará. Sua graduação em Pedagogia, bem como seu mestrado e doutorado em educação deve-se ao bom trabalho da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará/UFC.

A docência, por sua vez, tem início em 1980, ainda durante os chamados “Estudos Adicionais” do curso Normal ou Pedagógico de nível médio. No período de 1980 a 1986, enquanto servidora pública estadual, vinculada à SEDUC, atuou na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e no ensino médio, retornando ao Instituto de Educação do Ceará, desta vez na condição de professora.

Seu ingresso na UECE acontece em novembro de 1986, fruto da aprovação em concurso público de provas e títulos do então Departamento de Métodos e Técnicas da Educação vinculado ao Centro de Estudos Sociais Aplicados/CESA, com lotação temporária na Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central/FECLESC.

Na FECLESC, de 1986 a 1992, como professora de Didática e Práticas de Ensino, atuou nos cursos de História, Ciências e Pedagogia. Na FECLESC, ainda, além da docência, assumiu o Departamento de Métodos e Técnicas de Educação e coordenou o primeiro concurso público de provas e títulos da Pedagogia para composição do quadro próprio do curso e faculdade. Em 1992, retorna ao seu Centro de origem (CESA) e, de imediato, junta-se a outras forças no esforço coletivo de construção do projeto de criação do Centro de Educação/CED.

No decorrer de 35 anos de universidade, até a sua aposentadoria em fevereiro de 2021, sempre comungando a docência - no curso de Pedagogia e demais licenciaturas da UECE- com atividades da gestão universitária, assumiu: chefias de departamento; a coordenação do curso de Pedagogia, por três mandatos; a coordenação de Programas Especiais de Formação de Professores, Gestores e Secretários Escolares; a coordenação adjunta da Universidade Aberta do Brasil-UAB/UECE; a representação de seus pares na Comissão Permanente de Avaliação/CPI, no CEPE, CONSU, Conselho Diretor da FUNECE-UECE; a representação da universidade no Conselho Municipal de Educação de Fortaleza e no Fórum Estadual de Educação; a Chefia de Gabinete da Reitoria, no primeiro mandato dos professores Jackson Sampaio e Hidelbrando Soares; a direção do Centro de Educação para o mandato de 2016-2020. Integrou ainda a equipe da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, sob à direção de Cira Petrola e a Pró-reitoria de graduação/PROGRAD, na gestão deste que vos fala. Por fim, em maio de 2020, a reitoria da UECE.

A saída antecipada da direção do CED e sua chegada à reitoria da universidade se deu em razão da conclusão do segundo mandato dos professores Jakson Sampaio e

Hidelbrando Soares, em pleno cenário de pandemia Covid19 e, em decorrência desta, da total impossibilidade de concluirmos o processo de campanha e de consulta para escolha dos novos dirigentes da universidade. Assumi a reitoria, na condição de decana da universidade, dentre os conselheiros e conselheiras do Conselho Universitário/CONSU para, no decorrer de 90 dias, concluir o processo eleitoral e transmitir o cargo ao novo reitor e vice-reitor. A pandemia covid19 não deu trégua, e a chegada dos novos dirigentes só foi possível no ano seguinte (2021).

Durante este período, a reitoria tomou, pra si, as demandas necessárias à continuidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, priorizando a vida e a saúde da comunidade universitária e de seu entorno. Os EPIs e os protocolos de saúde para as atividades presenciais essenciais; os chips necessários às atividades discentes remotas; a renovação e prorrogação dos contratos dos docentes substitutos e temporários; as negociações em torno da manutenção e suspensão temporária dos contratos dos terceirizados; a formação dos docentes para as atividades remotas; a manutenção e prorrogação das bolsas estudantis de pesquisa e permanência universitária; além da organização da semana universitária em formato totalmente virtual, compuseram parte do universo de trabalho deste reitorado.

A outra parte deste universo foi a constatação, dia a dia, da proximidade do fim dos mandatos dos conselheiros do CEPE, CONSU, CD e direções de Centro/faculdades. Este fato, somado à continuidade das atividades universitárias, até então em grande medida remotas, demandou esforços extraordinários do Conselho Universitário, agora sob a presidência da antiga conselheira e então reitora. Foram centenas de horas de debate e formulação de um novo conjunto de resoluções acerca do calendário letivo e do vestibular; do ensino e das colações de grau remotas; consulta eleitoral não presencial para escolha dos novos titulares da administração básica, intermediária, dos Órgãos Superiores de Deliberação Coletiva e reitoria.

Por fim, consultas eleitorais remotas realizadas para recomposição dos Órgãos Superiores de Deliberação Coletiva, das direções de Centro e Faculdades e das coordenações de curso. Diante do novo Colégio Eleitoral (CEPE e CONSU) constituído, a realização da consulta para escolha do novo reitor e vice-reitor.

Eis parte das realizações necessárias e urgentes, que figurarão como as marcas de uma gestão de transição entre uma realidade conhecida e outra por construir e conhecer, atravessada por uma das maiores tragédias humanitárias vividas pelas diferentes gerações aqui presentes.

Felizmente, à frente da nossa querida universidade durante esse difícil período, tivemos no nosso comando uma liderança empática, de fácil diálogo, sempre disposta a escutar, com forte espírito colaborativo, que conseguiu agregar a comunidade acadêmica da Uece, primeiro em prol da vida, diante de todas as ações de saúde que foram prontamente abraçadas pela coletividade ueceana, depois na liderança da construção de novos modelos que puderam manter nossas atividades acadêmicas e administrativas, mesmo diante das dificuldades.

Por isso, e por toda sua história de luta em prol da educação em nosso Estado, em parte aqui relatada, devemos, hoje e sempre, todo reconhecimento e nosso eterno agradecimento a primeira reitora da Universidade Estadual do Ceará, professora Josete de Oliveira Castelo Branco Sales.